

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA OLGA RORIZ

SÍNDROME

30 JUN—2 JUL 2017

Quando questionado por que faz filmes, Tarr respondeu: «Desesperadamente, encontro-me atrás da câmara como o único depositário da suposta verdade. Mas o que devo filmar quando tudo é mendaz? Porque eu odeio estórias, as estórias fazem com que as pessoas acreditem que algo aconteceu. No entanto, nada acontece; nós apenas voamos de um estado para outro. Hoje apenas existem estados – todas as histórias estão desatualizadas, tornaram-se lugares comuns inferiores, deixaram de existir ou foram dissolvidos. Assim, não resta mais nada para além do tempo. Provavelmente essa é a única coisa verdadeira – tempo real: anos, dias, minutos e segundos. Morremos seja a fazer filmes ou não. Mas não podemos escapar. Pois o nosso destino só pode ser corroborado pelos filmes que fazemos.»

Béla Tarr, cit. Kovács A. B. (2008)
The World According to Tarr, Kinokultura

Sinfonia nº4 de Arvo Pärt
Estreou-se a 10 de janeiro de 2009 no Walt Disney Concert Hall em Los Angeles, pela Orquestra Filarmónica de Los Angeles, conduzida por Esa-Pekka Salonen.

A sinfonia foi dedicada a Mikhail Khodorkovsky, um oligarca executivo do petróleo russo que foi acusado e preso por fraude, estando atualmente exilado. Esta obra musical é um protesto contra Vladimir Putin, explicou Pärt no programa do concerto: «O tom trágico da sinfonia não é um lamento para Khodorkovsky, mas um arco para o grande poder do espírito humano e da dignidade humana.» Ele também disse: «Com a minha composição, eu gostaria de estender a mão, estendendo-a ao prisioneiro e, na sua pessoa, a todos os presos sem direitos na Rússia».

Este lugar acolhe as personagens assim como as atira para fora quando a sua função se esgota.

Síndrome é o oposto de *Antes que matem os Elefantes*, é o oposto da realidade, nada é palpável ou definível.

Síndrome, sendo em seguimento de uma peça sobre a guerra, por oposição, encontra-se num nenhures, num tempo depois do tempo antes, num tempo antes de sabermos.

Síndrome é uma miragem.

O lugar está lá antes de tudo mas não existe.

O pulsar da luz marca o início de toda a ação. Desvendando e ocultando o que está para vir ou o que nunca existiu.

Ouvem-se memórias de guerra, descrições de casas destruídas, imagens ausentes de homens, mulheres e crianças.

Cada um procura reconstruir-se, exaltando, lamentando, retraindo-se ou abandonando-se ao desejo.

Olga Roriz

Reflexões a 14 de junho 2017

Síndrome ou síndrome - substantivo feminino. Conjunto de sintomas ou sinais que ocorrem em determinado estado mórbido. Trauma. Limbo. Já não se reza, já não se espera, já não se está em silêncio.

«Aqui era o quarto» que já não é.

Aqui «um rapaz sentado agarrado às pernas fala com Deus».

As mãos nos bolsos não estão em repouso nunca.

Sentamo-nos na nossa cadeira de verão para olhar pessoas que reconhecemos mas como um filme afastado de nós. Onde não há verão nem idade, nem tempo nenhum.

Homens, elefantes, mulheres, ainda estão ali, como personagens de Beckett que ao invés de morrerem na desistência, vivem o castigo do eterno recomeço.

Sara Carinhas

**dança
estreia**

30 jun-2 jul
SÍNDROME
COMPANHIA
OLGA RORIZ

Sexta e sábado, 21h; Domingo, 17h30
Sala Luis Miguel Cintra; m/12
Duração: 1h20

€12-€15 (com descontos €5-€10,50)

**1 jul – Conversa com a equipa artística
após o espetáculo com moderação
da jornalista Cláudia Galhós**



1 jul

Direção

Olga RORIZ
Intérpretes

André de Campos
Beatriz Dias
Bruno Alexandre
Bruno Alves
Carla Ribeiro
Francisco Rolo
Marta Lobato Faria

Seleção musical

Olga RORIZ
João Rapozo

Música

Sinfonia nº4 de
Arvo Pärt (gravação
da Orquestra Filarmónica
de Los Angeles,
conduzida por
Esa-Pekka Salonen),
excerto do som do filme
Satantango de Béla Tarr,
Max Richter, Kroke

**Espaço cénico
e figurinos**

Olga RORIZ

Desenho de luz

Cristina Piedade

Acompanhamento

dramatúrgico

Sara Carinhas

Pós-produção áudio

João Rapozo

Montagem e

operação de luz

João Chicó

(Contrapeso)

Montagem e

operação de som

Sérgio Milhano

(Ponto Zurca)

Assistência de

cenografia e figurinos

Maria Ribeiro

Assistentes de ensaios

Pascoal Amaral

Ricardo Domingos

Companhia Olga Roriz

www.olgaroriz.com

Direção

Olga RORIZ

Produção e digressões

Ana Rocha

Gestão

Patrícia Soares

FOR Dance Theatre

e Residências

Lina Duarte

Estagiária de produção

Bernarda Bernardo

Bilhete Suspenso No São Luiz pode comprar um bilhete por sete euros, sendo o valor restante suportado pelo Teatro. Um bilhete que fica suspenso para usufruto de pessoas apoiadas por diversas entidades às quais o São Luiz se associou. Saiba mais junto da nossa bilheteira, todos os dias entre as 13h e as 20h.

São Luiz Teatro Municipal – Direção Artística Aida Tavares **Direção executiva** Joaquim René **Programação Mais Novos** Susana Duarte **Relação com os públicos** Inês Almeida **Adjunta direção executiva** Margarida Pacheco **Secretária de direção** Olga Santos **Direção de produção** Tiza Gonçalves (Diretora), Susana Duarte (Adjunta), Andreia Luís, Margarida Sousa Dias **Direção técnica** Hernâni Saúde (Diretor), João Nunes (Adjunto) **Iluminação** Carlos Tiago, Ricardo Campos, Sara Garrinhas, Sérgio Joaquim **Maquinistas** António Palma, Cláudio Ramos, Paulo Mira, Vasco Ferreira **Som** João Caldeira, Gonçalo Sousa, Nuno Saias, Ricardo Fernandes, Rui Lopes **Responsável de manutenção e segurança** Ricardo Joaquim **Secretariado técnico** Sónia Rosa **Direção de cena** Marta Pedroso (Coordenadora), José Calixto, Maria Tavora, Ana Cristina Lucas (Assistente) **Direção de comunicação** Ana Pereira (Diretora), Elsa Barão, Nuno Santos, Margarida Santos (Estagiária) **Design gráfico** SilvaDesigners **Bilheteira** Ana Ferreira, Cristina Santos, Soraia Amarelinho **Frente de casa** Fix Chiq **Segurança** Securitas **Limpeza** Astrolimpa